

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COMO INSTRUMENTO DE
GESTÃO PÚBLICA: UMA ANÁLISE DO PROJETO RESGATE DE
VIDAS DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE
PERNAMBUCO**

*Francisco de Assis Cantarelli Alves*¹

RESUMO

O presente trabalho busca identificar os recursos utilizados pelo Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco (CBMPE), no contexto do seu Planejamento Estratégico, e como se processou a elaboração e execução do Projeto Resgate de Vidas implantado pelo Grupamento de Bombeiros Militar de Atendimento Pré-Hospitalar (GBAPH), bem como avaliar os resultados das metas estabelecidas pelo Programa Pacto Pela Vida do Governo do Estado de Pernambuco e monitoradas pela Gerência de Análise Criminal e Estatística da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (GACE-SDS). O Planejamento Estratégico hodiernamente trata-se de ferramenta fundamental na gestão da res Pública, propõe ao administrador público, em seus processos decisórios os meios necessários para o êxito. Ao relacionarmos o Planejamento Estratégico ao processo decisório de uma organização pública, entendemos que os gestores precisam transpor obstáculos e romper vícios empresariais que se baseiam em experiências e conceitos inapropriados na gestão moderna e que poderão influenciar diretamente nos resultados. Este trabalho analisa ainda como a Administração Pública vem acompanhando o processo de adaptações dessa ferramenta e em se tratando de um Estudo de Caso apresenta resultados práticos adquiridos pela entidade pública.

Palavras-chave: Planejamento Estratégico, Ferramenta Administrativa, Gestão Pública.

¹ Oficial do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco, Bacharel em Direito e Pós-Graduado em Direito Processual e Metodologia do Ensino Superior. email: francisco.cantarelli@gmail.com.

STRATEGIC PLANNING AS A TOOL OF GOVERNANCE: AN ANALYSIS OF THE PROJECT RESCUE THE LIVES OF MILITARY FIRE DEPARTMENT OF PERNAMBUCO

ABSTRACT

The present study attempts to identify and analyze the mechanisms and resources used by the Pernambuco Fire Department (Firefighters), in the context of its Strategic Plan, on how was the elaboration, preparation and execution of the "Lives Rescue Project" under the responsibility of the Pre-Hospitalar Life Support Service (GBAPH), as well as evaluate the results of the targets set by the "Act for Life" Program of the Government of the State of Pernambuco, monitored by the Management of Criminal Statistics and Analysis Management Sector of the Pernambuco Social Defense Department (GACE-SDS) . Strategic Planning in our times is a fundamental tool in the management of public assets, providing to the public administrator, in its decision-making processes in the search for more effective and competitive results, the necessary resources for success. In this management process, it becomes crucial the observation of the main concepts of management by the leaders, which are: planning, strategy, competitiveness and strategic diagnosis. Relating Strategic Planning to the decision process of a public organization, we understand that managers need to overcome obstacles and break corporate addictions of outdated and inflexible leaders that are based on experiences and inappropriate concepts to modern management and can directly influence the results. This paper also analyzes how public administration has been following the process of adaptation to this management tool and, as a Case Study, presents a possibility to extract from their interactions practical results acquired by the public entity experience of private organizations.

Keywords: Strategic Planning, Administrative tool, Public management.

Artigo recebido em 20/10/14 e Aceito em 25/12/14.

1 INTRODUÇÃO

O pioneirismo pernambucano entre outras atividades também ocorreu na atividade de combate a incêndio, a Companhia Brantmeesters, criada em 1636, em Recife, durante o Governo Batavo no Brasil, foi o primeiro serviço de extinção de incêndios das Américas. Entretanto, foi o Imperador D. Pedro II o primeiro gestor a se preocupar com o grande risco de incêndios na Capital do Brasil Império e foi na Cidade do Rio de Janeiro, no dia 02 de julho de 1856, através de Decreto, foi regulamentado, pela primeira vez, o serviço de extinção de incêndio em todo país, daí ter sido a data escolhida para a comemoração do Dia Nacional do Bombeiro.

Após a criação do Corpo de Bombeiros (CBMPE) provisório da Corte, em 02 de julho de 1856, somente em 23 de setembro de 1887, o Governo Provincial nomeava o Capitão Joaquim José de Aguiar, Comandante da Companhia de Bombeiros do Recife, tendo tomado posse em 20 de outubro do mesmo ano, ocasião em que foi expedida a primeira "Ordem do Dia" como Comandante, ficando então esta data designada como a data comemorativa de aniversário do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco.

A emancipação do Corpo de Bombeiros decorreu através da Emenda Constitucional nº 04 à Constituição Estadual de 1989, de autoria e iniciativa do Governador do Estado, tornando-o autônomo e independente da Polícia Militar de Pernambuco (PMPE) no dia 22 de julho de 1994. A Corporação, atualmente, é um órgão operativo da Secretaria de Defesa Social ao lado das Polícias Científica, Civil e Militar de Pernambuco.

O Programa Pacto pela Vida constitui-se em uma política pública de segurança, transversal e integrada, construída no ano de 2007, através de fóruns com a participação da sociedade, em articulação com o Poder Judiciário, o Ministério Público, a Assembleia Legislativa, os municípios e a União. Com base doutrinária no Plano Estadual de Segurança Pública (PESP-

Revista FLAMMAE

Revista Científica do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco
Seção 1 . Artigos Técnico Científicos
Artigo publicado no Volume Nº01 - Edição de JAN a JUN 2015 - ISSN
Versão on-line disponível em: <http://www.revistaflammaecbmpe.wix.com>.

PE 2007), documento com diretrizes estratégicas para todo o Governo com 138 projetos que incorporaram ações de curto, médio e longo prazo, com o objetivo principal de reduzir as mortes intencionais violentas no Estado.

Pretende-se neste artigo analisar os recursos utilizados para o cumprimento dos objetivos, e das metas, na execução do Projeto Resgate de Vidas desenvolvido pelo Grupamento de Bombeiros de Atendimento Pré-Hospitalar - GBAPH do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco . CBMPE, como parte integrante do Programa Pacto Pela Vida do Governo do Estado.

Inicialmente abordamos sobre o referencial histórico e teórico do Planejamento Estratégico, gestão pública e gestão estratégica e em ato contínuo, as ferramentas gerenciais utilizadas pelo CBMPE na implementação do seu Planejamento Estratégico 2006-2007, a sua maturação como projeto estruturador em 2007 e a preparação e execução do Projeto Resgate de Vidas no ano de 2010.

Portanto, consagra-se a necessidade de aprofundamento, através de estudo de caso, e buscar os percalços e efeitos catalisadores enfrentados por um projeto da Gestão Pública, produzido e elaborado seguindo premissas do Planejamento Estratégico. Para tanto, o trabalho apresenta como objetivo geral de pesquisar e analisar o Planejamento Estratégico como ferramenta da Gestão Pública no desenvolvimento do Projeto Resgate de Vidas do GBAPH/CBMPE no Programa Pacto pela Vida do Governo do Estado de Pernambuco, e como objetivos específicos identificar os instrumentos de gestão utilizados na mediação e transposição dos obstáculos logísticos, operacionais e de recursos humanos na efetivação do serviço, somados a ação criteriosa do monitoramento da Secretaria de Planejamento/SEPLAG, através da Gerência de Análises Criminais e Estatística da - GACE da Secretaria de Defesa Social . SDS; determinar os instrumentos catalisadores e os gargalos encontrados pelo projeto dentro da Administração Pública e avaliar as ações do

projeto e suas contribuições na redução da criminalidade na região metropolitana do Recife no período de 2011 e 2013.

Para alcançar tais metas foi necessário revisar historicamente o Planejamento Estratégico dentro da organização CBMPE, como órgão operativo da Secretaria de Defesa Social do Estado Pernambuco, e aprofundar os conceitos atuais de gestão gerencial e estratégica e descrever as fases da implementação do Projeto Resgate de Vidas dentro do programa de Governo Pacto Pela Vida.

2 2 RECURSOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos selecionados para alcançar os objetivos da pesquisa foram aplicados com enfoque na natureza descritiva e exploratória. A vertente de procedimentos sistemáticos para a descrição e explicação dos fenômenos será em sua maioria de ordem qualitativa e quanto aos procedimentos de coleta de dados, revisão bibliográfica.

Para Marconi e Lakatos (2000) método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo - conhecimentos válidos e verdadeiros, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista.

A metodologia empregada para elucidar os objetivos propostos foi a análise documental dos procedimentos executados e levantamento estatístico utilizado para o monitoramento das ações do Projeto, tendo como fonte de dados os levantamentos executados pela Gerência de Análise Criminal e Estatística da Secretaria de Defesa Social e os Relatórios de Ocorrências atendidas arquivados na Divisão de Operações do GBAPH.

As bases de estudo foram o Planejamento Estratégico 2006-2007, o Projeto de Modernização e Ampliação do Resgate na RMR-2007, e em recorte, os Relatórios de Ocorrência dos períodos do primeiro semestre de 2010 e o

Revista FLAMMAE

Revista Científica do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco

Seção 1 . Artigos Técnico Científicos

Artigo publicado no Volume Nº01 - Edição de JAN a JUN 2015 - ISSN

Versão on-line disponível em: <http://www.revistaflammaecbmpe.wix.com>.

primeiro semestre de 2011, justificando tal seleção por ser meio temporal de observação comparativa do serviço a priori e posteriori a implantação do projeto.

Como corolário do artigo científico foi escolhido o método científico de pesquisa indutivo, partindo-se do particular (caso concreto) para uma generalização (processo de instrumentalização), onde o resultado deve ser obtido a partir das observações reais que contribuirão para confirmar o assunto levantado.

Segundo Gil (2008) o método indutivo procede contrariamente ao método dedutivo, partindo . se do particular e colocando a generalização como um produto posterior ao procedimento de coleta de dados. No raciocínio indutivo a generalização não deve ser buscada a priori, mas certificada através da observação de casos concretos.

Identifica-se a necessidade de analisar, através de estudo de caso, os percalços e efeitos catalisadores enfrentados por um projeto da Gestão Pública produzido e elaborado seguindo premissas do Planejamento Estratégico.

O estudo verteu-se sobre a análise quantitativa de relatórios de ocorrências, com efeito comparativo, entre o primeiro semestre de 2010 e o mesmo período de 2011, sobre o volume de ocorrências envolvendo vítimas de crimes violentos atendidos pelo Grupamento de Bombeiros de Atendimento Pré-Hospitalar na Região Metropolitana do Recife. O foco do estudo busca confirmar a hipótese levantada de contribuição substancial das ações do projeto Resgate de Vidas na Redução da criminalidade na Região Metropolitana do Recife, utilizando para tal feito as ferramentas do Planejamento Estratégico do CBMPE.

Neste pretende-se alcançar e pontuar as respostas e metas levantadas nos objetivos geral e específico, observando que as estruturas do Planejamento Estratégico nas Instituições Públicas refletem de forma

concreta percalços e meios catalisadores que justificam sua elaboração e empreendedorismo.

A pesquisa foi executada através de consultas e visitas realizadas no Grupamento de Bombeiros Militar de Pernambuco e a Gerência de Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social . SDS.

3 EVOLUÇÃO HISTÓRICA E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Planejar é uma atividade intrínseca ao ser humano, segundo a história até o início da Idade Moderna quase todas as atividades produtivas ou sociais eram marcadas pelo misticismo e pela tradição, uma reprodução pura do que se fazia e do que se pensava.

A base histórica do planejamento estratégico perpassa pela atuação do Estado, prioritariamente pela estrutura militar, que por intermédio de estratégias de combate pré-definidas estabelecia planos que se transformavam em ações no teatro de operações. Como marco deste pensamento um dos grandes autores foi Sun Tzu, A Arte da Guerra, que viveu na China entre 400 e 320 a.C e teria sido comandante do Rei Holu, do Estado de Wu, no centro-leste da China. A base do estudo deste pensador é a aplicação das informações no planejamento das estratégias de combate.

Maquiavel, no clássico O Príncipe, escrito em 1513, publicado em 1532, apresenta princípios básicos de estratégia e planejamento ao estruturar a base do pensamento republicano que pretendia unificar as potências na península itálica.

Com o advento da Revolução Industrial fundamentou-se um marco na evolução da administração das empresas com o desenvolvimento do setor fabril, a introdução da energia à indústria, o melhoramento dos meios de

transporte e comunicação, a expansão do capitalismo e o desenvolvimento tecnológico.

Analisando a condução da gestão pública ao longo dos séculos, observamos diferentes fases, às quais se denominaram sistemas de administração. Em síntese, é possível listar três diferentes modelos de Administração Pública: a Administração Patrimonialista, a Burocrática e a Gerencial.

No Modo de Produção Feudal, a Administração Patrimonialista, era baseada na confusão entre a *res* Pública e a *res principis*, a coisa pública e os interesses coletivos subjugados aos interesses do príncipe. Por conseguinte, a substituição do Antigo Regime pelo Estado Liberal veio a Administração Burocrática, buscando separar os interesses do detentor do poder e os instrumentos do Poder Público para garantia da satisfação do interesse público. E Atualmente, acompanhamos o desenvolvimento da Administração Pública Gerencial com foco voltado para o controle de resultados, enfatizando o Princípio da Eficiência.

O planejamento estratégico com dinamismo gerencial, de fato, surgiu no início da década de 70 por conta das diversas crises, e visando manter as empresas numa boa posição, mesmo diante de problemas nos negócios ou nas linhas de produtos. O planejamento estratégico entrou na agenda das empresas no século XXI e um dos mais respeitados autores é Michael Porter uma das maiores autoridades em estratégia competitiva.

Segundo Peter Drucker (1998) o planejamento não diz respeito a decisões futuras, mas a implicações futuras de decisões presentes.

O Planejamento Estratégico por Oliveira (1991) é um processo gerencial que possibilita ao executivo estabelecer o rumo a ser seguido pela empresa, com vistas a obter um nível de otimização na relação da empresa com seu ambiente. Também observamos outros autores que descrevem o Planejamento Estratégico como um conceito, a exemplo do pensamento que

epigrafamos em Drucker (1998) que definiu Planejamento Estratégico como o planejamento do futuro em longo prazo, para a empresa, incluindo a fixação dos principais objetivos globais, a determinação dos caminhos básicos a usar na persecução desses objetivos e os meios a empregar para conseguir os recursos necessários para tanto.

Segundo Kotler (1992, p.63), o Planejamento Estratégico é definido como o processo gerencial de desenvolver e manter uma adequação razoável entre os objetivos e recursos da empresa e as mudanças e oportunidades de mercado.

No Brasil a Administração Pública norteada por princípios gerenciais foi introduzida por intermédio da Emenda Constitucional 19/1998, com a emenda o prescrito pela Magna Carta de 1988, em seu Art. 37, explicita o princípio da eficiência, observa que a atual Gestão Pública deve valer-se de programas e projetos que antevejam as dificuldades e procurem prover um serviço público pautado na qualidade e satisfação do cliente, além de cumprir seu papel fundamental de produzir o bem comum.

4 O CONCEITO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO PÚBLICA

O estudo teórico da Administração Pública desenvolve um conglomerado de perspectivas que consideram desde os aspectos pragmáticos da gestão até os fins específicos. Sem a observância a teoria empregada para sua conceituação, à gestão da Administração Pública deve encontrar-se em sintonia com as necessidades hodiernas da sociedade, com propostas eficientes, eficazes e efetivas na gestão do bem comum.

A Gestão Pública, segundo Graham Jr. e Hays (1994), está ligada diretamente às atividades administrativas que ocorrem dentro das agências governamentais, ou seja, enquanto o papel da Administração Pública é

formular políticas, a função do gerenciamento público é a de executar essas políticas de forma eficiente.

5 O PROGRAMA PACTO PELA VIDA

O Plano de Segurança Pública Estadual denominado pelo Governo de Pernambuco - Programa Pacto pela Vida, uma política pública de Segurança, apresentada e implantada pelo então Governador Eduardo Campos em 2007, baseada na gestão por resultados e impulsionada pela meritocracia, alçou estratégias policiais e de prevenção do crime, com foco na redução de homicídios (Sapori, 2011) e que seria responsável pela redução de quase 40% das taxas de homicídio no estado entre janeiro de 2007 e junho de 2013 (Ratton, 2013).

O Pacto pela Vida que tem como principais características (Macedo, 2012 e Ratton, 2013) a existência de um Comitê Gestor, coordenado pelo Governador do Estado e pelo Secretário de Planejamento e composto pelos Secretários de Defesa Social, Administração Prisional, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, Comandantes das Polícias Civil, Militar, Corpo de Bombeiros, Superintendência de Polícia Científica, representantes do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública e dirigentes das unidades especializadas das Polícias, bem como coordenadores de programas de prevenção social da criminalidade.

O comitê acima descrito reúne-se semanalmente em uma sala de situação para acompanhamento dos indicadores de homicídio nas 26 áreas integradas de Segurança do Estado. Observa também os indicadores e investimentos públicos relativos aos procedimentos policiais e não policiais dirigidos para os 77 focos dentro das 26 áreas integradas de segurança.

6 O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO CBMPE

O Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade (PBQP), iniciado na década de 90, desenvolveu na administração pública brasileira, ações cujo propósito foi transformar as organizações, procurando torná-las cada vez mais preocupadas com o cidadão e não apenas com os seus processos burocráticos internos, a transmutação de uma administração burocrática para gerencial.

A partir destas premissas é que o Governo do Estado de Pernambuco, por meio da então Secretaria de Administração e Reforma do Estado, instituiu estratégias claras, através de programas específicos com vistas à modernização da gestão pública estadual, inserindo-se nesse contexto o Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco, órgão da administração direta e subordinado à Secretaria de Defesa Social, cuja missão constitucional precípua é a proteção de vidas e bens, traduzida pelo lema: "VIDAS ALHEIA, RIQUEZAS SALVAR!".

Concomitantemente, em outubro de 2004, por iniciativa da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) do Ministério da Justiça, foram capacitados Oficiais do CBMPE na utilização de um programa de informática destinada à construção de Planejamento Estratégico, tomando por base todos os elementos constitutivos do Plano Estratégico já construído com o apoio da Secretaria de Administração e Reforma do Estado, instrumento este ora adotado pela Corporação.

Salienta-se que a participação do CBMPE no contexto da busca da modernização, traduzida inicialmente pela elaboração de um plano estratégico orientado, é anterior à própria demanda governamental, no momento em que o Comando Geral instituiu um grupo específico e multidisciplinar de Oficiais, ligados aos diversos setores da administração geral da Corporação, com vistas

a repensar, prioritariamente, a questão da desburocratização das Unidades Operacionais, tornando-as mais leves para a prestação do serviço final, com melhor resultado e tendo como referencial a tríade da eficiência, eficácia e efetividade.

Para tanto foi criado Comitê Interno de Planejamento Estratégico do Corpo de Bombeiros, Comitê de Planejamento Estratégico (CPE), que atuou diretamente na consolidação dos Planejamentos e Projetos seguindo as diretrizes do Comando Geral da Corporação e a orientação competente dos técnicos.

6.1 O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO CBMPE NO BIÊNIO 2006-2007

No Planejamento Estratégico estruturado em 2006, com previsão de término em 2007, o primeiro planejamento estratégico produzido pelo CBMPE, foram formuladas as premissas basilares do direcionar da Corporação para uma organização gerencial, demarcando assim seu negócio, missão e visão, bem como alinhando seus valores como solidariedade, disciplina, coragem, criatividade, valorização da vida, companheirismo, compromisso, hierarquia e ética profissional. Nele foram abordados os Fatores Críticos de Sucesso, as políticas corporativas e os objetivos, estratégias e metas Corporativas.

O Planejamento Estratégico teve como ações e metodologias a Construção da identidade organizacional, diagnóstico, estabelecimento de macro-objetivos (estratégias), metas e ações; elaboração da Matriz de Indicadores de Desempenho; elaboração da Planilha de Desdobramento das Estratégias e Metas; Adoção da metodologia GRUMBACH, operacionalizada através do software gerencial PUMA 4.0 e compatibilização do Plano com apresentados pela SARE e SENASP.

Podemos dizer que o início do Projeto Resgate de Vidas derivou da estratégia: Incrementar os serviços de Atendimento Pré-hospitalar, prescrita no planejamento epigrafado com descrição de incrementar os serviços de Atendimento Pré-hospitalar em razão das demandas e, em consonância com as prescrições legais. Tendo como meta: Realizar estudos para ampliação dos postos de atendimento de APH e tinha por prazo 31 de agosto de e responsável a então Diretoria Geral de Operações.

E em ato contínuo, o amadurecimento do projeto ocorreu com os projetos estruturadores do CBMPE apresentados ao Governo do Estado em 2007, pelo Comandante Geral Carlos Eduardo Poças Amorim Casa Nova. Baseados no planejamento estratégico de 2006-2007, dentre os apresentados, destaca-se o Projeto de Modernização e Ampliação do Resgate na RMR, este com apresentação minuciosa de previsões de valores e provisões necessárias para melhorar o atendimento pré-hospitalar executado pelo CBMPE a população pernambucana, fator determinante para a execução do projeto foi a sua correspondência em apoiar a SDS na redução dos crimes violentos letais intencionais.

6.2 CRIAÇÃO DO PROJETO RESGATE DE VIDAS

Inicialmente o Projeto Resgate de Vidas não se encontrava estava inserido no Plano Estadual de Segurança Pública como ação estruturadora. Entretanto, o projeto já estava descrito no Planejamento Estratégico 2006-2007 do CBMPE e detalhado com o Projeto de Modernização e Ampliação do Resgate na RMR apresentado ao Governo no ano de 2007.

Assim o Projeto Resgate de Vidas, conforme temos hoje, foi idealizado pelo então Comandante Geral do CBMPE o Coronel Carlos Eduardo Poças Amorim Casa Nova, a partir de sua observação nas reuniões do Pacto

Revista FLAMMAE

Revista Científica do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco
Seção 1 . Artigos Técnico Científicos
Artigo publicado no Volume Nº01 - Edição de JAN a JUN 2015 - ISSN
Versão on-line disponível em: <http://www.revistaflammaecbmpe.wix.com>.

Pela Vida e levantamento de dados do DATASUS e números levantados junto às emergências dos hospitais de referência da Região Metropolitana do Recife.

Após uma ação de cruzamento de dados observo-se que posteriormente a ocorrência do crime violento intencional . CVI, a vítima tem os seguintes desideratos para consequente letalidade do crime: morte imediata em virtude da gravidade das lesões; morte mediata dentro de um lapso temporal por falta de atendimento; morte mediata pelo atendimento não especializado sem o suporte devido e por fim morte mediata em consequência de complicações hospitalares.

O estudo realizado pelo Comando da Corporação observou os números de vítimas que deram entrada por trauma nas três principais emergências dos maiores hospitais da região metropolitana de Pernambuco, o Hospital da Restauração . HR, o Hospital Getulio Vargas . HGV e o Hospital Otavio de Freitas, no Ano de 2008. Sendo apontado pelo levantamento que das 45.787 vítimas atendidas 12.207 eram oriundas de causas ligadas a violência, ou seja, o crime violento intencional e 33.508 eram vítimas de traumas diversos, como acidentes de trânsito, quedas, etc.

O estudo ainda considerou os meios empregados para causar as lesões, computando-se que 40% das lesões foram causadas com emprego de arma de fogo; 15% pelo emprego de armas brancas e 45% outros meios foram empregados.

Outra vertente levantada na fundamentação do projeto foi o número de crimes violentos intencionais - CVLI, no ano de 2008. Foram contabilizados 4.525 homicídios no Estado de Pernambuco, destes 1.466 aconteceram na Região Metropolitana do Recife-RMR e 979 ocorreram na cidade do Recife, regiões delimitadas no estudo, pois seria a área geográfica piloto para proposta do projeto. Observando que 2445 vidas eram ceifadas na RMR e na Capital Pernambucana o estudo voltou-se para suscitar hipóteses sobre tais números em detrimento a uma estrutura condizente e moderna de atendimento pré-

hospitalar que viesse a prover uma sobrevida a tais vítimas e assim determinar uma redução substancial nos homicídios.

Os parâmetros hipotéticos foram deduzidos das variáveis percentuais do DATASUS e referenciados sobre lapso temporal pela hora de ouro, que segundo Campbell (1998), a vítima corretamente atendida na primeira hora da ocorrência do trauma tem seu diagnóstico facilitado aumentando a sobrevida em 85 % dos casos. O levantamento também seguiu os parâmetros da Distribuição trimodal das mortes no trauma de Trunkey (1980) que descreve os seguintes pontos, 50 % das vítimas morrem imediatamente pela gravidade das lesões, são os casos de execução, onde não adiantaria estrutura alguma estatal em atendimento pré-hospitalar que evitasse a morte, 30 % dentro das primeiras 24 horas e 20 % após o primeiro dia.

O referencial hipotético seguiria contabilizando aproximadamente o resgate 50% das vítimas de crimes para o ano de 2008, ou seja, aproximadamente 1222 vítimas com possibilidade de socorro caso houvesse suporte de atendimento pré-hospitalar, para assim ensejar na possibilidade de sobrevida de 85% desse volume, poderia dar provimento ideal de uma redução de 1038 mortes.

6.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DO PROJETO RESGATE DE VIDAS

O Projeto foi inicialmente proposto em 2007, com a contratação de 1560 (mil quinhentos e sessenta) bombeiros para comporem 30 (trinta) bases operacionais distribuídas na Região Metropolitana do Recife com ativação de 35 (trinta e cinco) viaturas tipo ambulâncias de suporte básico de vida, para procedimento não invasivos e tripuladas por socorristas com formação básico em atendimento Pré-Hospitalar, 5 (cinco) unidades de suporte avançado tripuladas por equipe médica para procedimentos complexos, (trinta)

Revista FLAMMAE

Revista Científica do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco

Seção 1 . Artigos Técnico Científicos

Artigo publicado no Volume Nº01 - Edição de JAN a JUN 2015 - ISSN

Versão on-line disponível em: <http://www.revistaflammaecbmpe.wix.com>.

motocicletas, conjuntos desencarceradores, desfibriladores externos automáticos e estações fixas, moveis e portáteis de radiocomunicação.

A meta visava prover atendimento básico e avançado à vítima, de modo a garantir a diminuição real das sequelas do trauma e consequente cadeia de prejuízos, entre elas, paralisação da atividade profissional, tempo de internação profissional e óbito.

Para tanto as equipes se posicionariam regularmente, segundo análise estatística de demanda, apoiadas por estruturas permanentes (Bases Operacionais e Postos Avançados Fixos) ou em Postos Avançados Móveis, em todas as situações apoiadas pelo serviço de remoção helitransportada, com o emprego de um helicóptero. E também a interligação operacionalmente com a rede hospitalar local e demais serviços de apoio emergencial (SAMU, PMPE e PRF).

Entretanto, com apresentação do projeto no comitê do Pacto Pela Vida ao Governador Eduardo Campos foi liberado recurso para execução de parte do proposto. E em 22 de agosto de 2010 o projeto foi ativado com 459 (quatro centos e cinquenta e nove) bombeiros capacitados, 26 (vinte e seis) bases operacionais funcionando 10 (dez) em estruturas partilhadas com Policia Militar, 3 (três) em delegacias da Policia Civil e 2 (duas) com apoio de prefeituras da RMR.

Com o aparato acima exposto o projeto atendeu no primeiro semestre do ano de 2011, 439 (quatro centos e trinta nove) vítimas de crimes violentos intencionais tais, como agressões, lesões por arma branca e arma de fogo, divididos conforme figura a seguir:

Revista FLAMMAE

Revista Científica do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco
Seção 1 . Artigos Técnico Científicos
Artigo publicado no Volume N°01 - Edição de JAN a JUN 2015 - ISSN
Versão on-line disponível em: <http://www.revistaflammaecbmpe.wix.com>.

Tabela 01 - Crimes Violentos Intencionais 2011

Crime Violento Intencional E 2011	
Mês	Quantidade de atendimento
Janeiro	93
Fevereiro	71
Março	92
Abril	91
Maio	37
Junho	55
Total	439

Fonte: Divisão de Operações do Grupamento de Bombeiros de Atendimento Pré-Hospitalar

Em comparação com o mesmo período do ano de 2010 o Grupamento com o Projeto aumentou seu atendimento em mais de sete vezes, o notoriamente verifica-se a existência de uma demanda reprimida de atendimento de vítimas de crimes violentos intencionais.

Tabela 02 - Crimes Violentos Intencionais 2010

Crime Violento Intencional E 2010	
Mês	Quantidade de atendimento
Janeiro	07
Fevereiro	14
Março	19
Abril	07
Maio	11
Junho	03
Total	61

Fonte: Divisão de Operações do Grupamento de Bombeiros de Atendimento Pré-Hospitalar

5 CONCLUSÃO

O presente estudo abordou uma questão importante do Planejamento Estratégico como ferramenta para gestão pública em seus aspectos teóricos e práticos, a partir da experiência do CBMPE com o Projeto Resgate de Vidas, executado pelo Grupamento de Bombeiros de Atendimento Pré-Hospitalar. Pode-se constatar que a corporação utilizou uma sistemática tradicional, a partir de um modelo de Planejamento Estratégico inovador dinâmico, com caráter permanente e pouco burocrático. Os resultados da presente pesquisa identificaram a existência de um processo sistematizado, formal, organizado e flexível. Diante do exposto procurou-se destacar a importância do Planejamento Estratégico dentro do processo da Administração Pública, colocando-o como uma ferramenta útil para a gestão das organizações públicas.

O Planejamento Estratégico deve ser visto como um instrumento dinâmico de gestão, que prescreva decisões antecipadas sobre a linha de atuação da organização no cumprimento de sua missão e conforme apresentado, flexível perante as necessidades do mundo real. Neste registrou-se conceitos importantes sobre administração estratégica, visão e gestão estratégica que em muito podem contribuir para a reflexão dos administradores, e que estão diretamente relacionados ao processo de Planejamento Estratégico das Instituições Públicas.

A reflexão oportuna de um administrador pode fazer a diferença diante das premissas da política, o aspecto técnico da administração focada no fazer mais com menos, sem com isso comprometer a qualidade é uma tarefa difícil de execução. No Projeto Resgate de Vidas, mesmo não prescrito no Plano de Segurança Estadual em 2007, foi conforme apresentação de dados estatísticos uma ferramenta importante e inovadora para integração do CBMPE no Programa Pacto Pela Vida. Por encontra-se inserido no planejamento

Revista FLAMMAE

Revista Científica do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco
Seção 1 . Artigos Técnico Científicos
Artigo publicado no Volume Nº01 - Edição de JAN a JUN 2015 - ISSN
Versão on-line disponível em: <http://www.revistaflammaecbmpe.wix.com>.

estratégico da Corporação desde 2006 e modernizado em 2007, e sendo lançado com fortes bases de sustentação com argumentos dedução dos gastos públicos na redução dos dias de internamento de vítimas, que corretamente receberam um atendimento pré-hospitalar digno e protocolar, salvou muitas vidas e contribuiu decisivamente para redução dos crimes violentos intencionais no Estado de Pernambuco.

REFERÊNCIAS

BAKER CC, Oppenheimer L, Stephens B, Lewis FR, Trunkey DD. **Epidemiol of trauma deaths**. Am J Surg. 1980.

BARROS, A. J. S. e LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia: Um Guia para a Iniciação Científica**. 2 Ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

CAMPBELL, J. E. **Basic Trauma Life Support É for Paramedics and Advanced EMS Providers**. 3rd ed. NewJersey: Brandy, 1998.

CASA NOVA, C. E. P. A.. **Projeto de modernização e ampliação do resgate na RMR..** CCS Gráfica e editora, Recife. 2007.

CAVALCANTI, C. B.. **O pioneirismo pernambucano na formação histórica do Brasil**. Recife: ETFPE, 1994.

CBMPE - Plano estratégico 2006-2007. **Comitê de planejamento e inteligência estratégica**.

CERVO, A.; BERVIAN, P.. **A. Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

DATASUS 2008 Available at www2.datasus.gov.br.

DRUCKER, P.. **Introdução à administração**. 3 a. ed. São Paulo: Editora Pioneira, 1998.

Revista FLAMMAE

Revista Científica do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco
Seção 1 . Artigos Técnico Científicos
Artigo publicado no Volume Nº01 - Edição de JAN a JUN 2015 - ISSN
Versão on-line disponível em: <http://www.revistaflammaecbmpe.wix.com>.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRAHAM JÚNIOR, C. B.; HAYS, Steven W. **Para administrar a organização pública**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.

KOTLER, P.. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1992.

MACEDO, A. O. 2012 **Polícia, quando quer, faz! Análise da estrutura de governança do Pacto pela Vida de Pernambuco**. Dissertação de Mestrado, Departamento de Sociologia, UnB.

MARCONI, M. A. & LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2000.

MAQUIAVEL, N. . **O Príncipe**. Trad. Lívio Xavier. Ed. Especial. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2011 [1532].

PERNAMBUCO 2014 **Pacto pela Vida: Plano Estadual de Segurança Pública, 2007**. Disponível em: <
http://www.seres.pe.gov.br/index/pacto_pela_vida.pdf> Último acesso: 04 de outubro de 2014.

RATTON, J. L. 2012. Políticas Locais de Prevenção da Violência. In: **A Segurança Cidadã em Debate**. Recife: Urbal.

RATTON, J.L. (2013). **Segurança Pública: possibilidades e desafios: o caso do Pacto pela Vida**, mimeo, 2013.

SAPORI, L. F.. **Segurança Pública: desafios e perspectivas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

TZU, S.. **A arte da guerra**. São Paulo: Record, 2006.